

Geração de Subsídios para Viabilizar o Processo de Transição da Produção Convencional para Agroecológica/Orgânica e Estimular a Cadeia Produtiva do Leite Ecológico.

FÜLBER, Vanice M.. BIOLABORE, vanizoo@yahoo.com.br; RÖDER, Cinthia. BIOLABORE; PASTORE, Alcindo. APOP Palotina; LAZZERI, Douglas B.. UNIOESTE-Mal. Cdo. Rondon; CASTILHA, Leandro D.. UNIOESTE-Mal. Cdo. Rondon; MOERSCHBACHER, Tânia. BIOLABORE ; HERMANN, Daniela. UNIOESTE-Mal. Cdo. Rondon; POLESE, Clauber. UNIOESTE-Mal. Cdo. Rondon; JAVORSKI, Cleovani. UFPR-Palotina; BOSQUETE, William. UNIOESTE-Mal. Cdo. Rondon; LUZ, Mauricio S. da. UNIOESTE-Mal. Cdo. Rondon; LANGE, Maichel J.. UNIOESTE-Mal. Cdo. Rondon; ZACHOW, Karine. UNIOESTE-Mal. Cdo. Rondon; HUGO, Renzo G.. Instituto Maytenus.

Resumo

A produção de leite a pasto foi amplamente discutida no II Seminário Regional de Produção Ecológica de Leite, no município de Palotina, em abril de 2009, com a participação de 377 pessoas, entre produtores de leite, técnicos e estudantes, que tiveram a oportunidade de ampliar seus conhecimentos sobre alternativas de produção a pasto e em sistemas ecológicos, integração da atividade leiteira com outras atividades geradoras de renda, alternativas forrageiras para períodos de escassez, alternativas de conservação de alimentos, genética na produção racional de leite e controle de doenças, e parasitas com homeopatia. 67% do público eram produtores de leite, sendo que, desses, 77% eram proprietários de menos de 20 ha, e 57% acusou os preços de venda como maior limitação a atividade. Promover e oportunizar a de troca de experiências entre produtores, pesquisadores e profissionais de ATER, sobre a produção ecológica de leite, foi uma manifestação de 100% dos entrevistados.

Palavras-chave: Leite a pasto, sistemas ecológicos, II Seminário de Produção de Ecológica de Leite.

Contexto

Grande parte do leite, produzido em 86,9% dos estabelecimentos rurais paranaenses, é proveniente da produção familiar. A análise prospectiva das cadeias produtivas no contexto do agronegócio, baseada em estudos realizados pelo Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES) no primeiro trimestre de 2007, evidenciou que a pecuária leiteira seria, dentre outras, atividade prioritária para o desenvolvimento da agricultura familiar e da agroindústria paranaense.

Os programas estaduais voltados para a cadeia produtiva do leite contam com aproximadamente 15 mil produtores vinculados, que necessitam de informações técnicas e orientações dirigidas para a melhoria dos índices zootécnicos dos rebanhos e da qualidade da matéria-prima produzida (RIPA, 2008).

O leite é um dos mais importantes produtos primários da agropecuária brasileira, seja pela sua essencialidade na dieta humana, seja pelo relevante número de produtores que têm nesta atividade uma fonte de renda mensal. Na Região Oeste, a atividade leiteira tem grande importância social, visto que auxilia na fixação do homem no campo, sendo também, responsável pela geração de empregos diretos e por grande parte dos empregos indiretos no comércio local, pois injeta mensalmente um grande volume de recursos na economia dos municípios, e não raramente subsidia investimentos em outras atividades.

Frente à realidade preocupante em que se encontra a pecuária atual, com custos altos e a necessidade de investimentos ainda maiores para adequação às normativas vigentes, além do

Resumos do VI CBA e II CLAA

grande impacto ambiental que vem causando, devido à utilização de produtos altamente tóxicos e promotores de resíduos persistentes no ambiente, a iniciativa de gerar e repassar informações que buscam contornar tais gargalos são extremamente importantes e devem ser contempladas.

O alto custo de produção está diretamente relacionado aos gastos com alimentação, em função da falta de pastagem, manejo inadequado, baixa qualidade das espécies utilizadas e à falta de forrageiras adaptadas à região onde se desenvolve a produção animal, gerando a partir daí problemas de sanidade animal, custo elevado em complementos alimentares e medicamentos.

Com o objetivo de promover um encontro entre os principais atores ligados à atividade, buscou-se estimular entre os parceiros, a discussão e o repasse de tecnologias para a produção de leite ecológico na região. Além de gerar subsídios e informações para viabilizar o processo de transição da produção convencional para agroecológica/orgânica. Assim, foi realizado II Seminário Regional de Produção Ecológica de Leite (IISRPEL).

Descrição da Experiência

Numa iniciativa da ITAIPU Binacional, em parceria com a BIOLABORE – Cooperativa de Trabalho e Assistência Técnica do Paraná, da Prefeitura municipal de Palotina, Instituto Emater, APOP – Associação dos Produtores Orgânicos de Palotina, Banco do Brasil, e diversas outras entidades parceiras, foi realizado o II Seminário Regional de Produção Ecológica de Leite no município de Palotina – Pr., nos dias 28 e 29 de abril de 2009.

O seminário foi planejado a partir das dificuldades encontradas à campo, em atividades de ATER, quando observado que as dúvidas sobre o tema eram comuns a grande maioria dos produtores de leite. Diante disso, foram feitos contatos com entidades parceiras, e equipes de ATER de outros municípios, para definir a programação, os temas a serem apresentados e os referidos profissionais para apresentarem os temas.

Com a finalidade de apresentar e valorizar as experiências, alguns produtores de leite da região foram convidados a expor suas práticas ao público presente.

Para a realização do diagnóstico e perfil dos participantes, foram distribuídos durante o seminário questionários, que foram devolvidos no final do evento. O objetivo deste questionário foi viabilizar a caracterização do público, identificar o grau de satisfação de cada participante em relação a cada palestra e respectivo palestrante e sobre o evento, bem como, identificar alguns indicadores para nortear futuras ações de assistência técnica e extensão rural (ATER).

Resultados

O seminário foi prestigiado por 377 pessoas, entre produtores de leite, profissionais de ATER e estudantes, caracterizados conforme Figura 01, representando 41 municípios de diferentes regiões do estado.

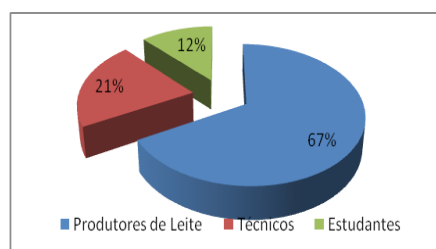


FIGURA 1. Caracterização do público participante do IISRPEL

Quanto ao tamanho das unidades de produção dos produtores de leite presentes no evento, verificou-se que 100% possuem área menor que 20 há, que, conforme o (IPARDES, 2009) é a categoria em que são encontradas as maiores dificuldades para se manterem na atividade. No que se refere a condição de posse das terras em que desenvolvem a atividade leiteira, 78% possuem áreas próprias, 10% exploram áreas arrendadas e 12% trabalham em parceria. A mão-de-obra empregada na produção de leite é de membros da própria família em 69% das propriedades, enquanto 31% dos empreendimentos dependem de contratação. Quanto a assistência técnica, 77% das famílias recebem e 33% afirmam não receber acompanhamento profissional continuado. O controle de pragas, doenças e parasitos são controlados pelo uso de homeopatia, fitoterapia, caldas, extratos ou outras receitas caseiras em 64% dos plantéis, e 36% dos participantes afirmam não utilizar essas alternativas, pela falta de orientação ou porque não acreditam na sua eficiência.

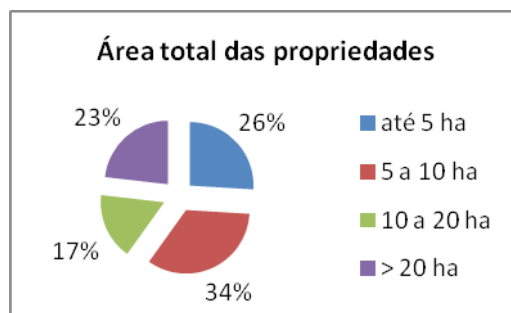


FIGURA 2. Caracterização da área total das propriedades dos participantes do IISRPEL

Quando perguntados sobre as razões que o levam a ser produtor de leite, 39% responderam gostar da atividade, 27% disseram que complementa a renda, 33% dizem entender que a produção de leite é uma diversificação de atividade na propriedade e 1% afirmou ser a única opção de renda.

Dentre as dificuldades que enfrentam no dia a dia da atividade, 57% indicaram os baixos preços de venda como o maior entrave, 24% dizem que a falta de pastagem no inverno e na seca são os maiores limitantes, 12% vêem nos altos custos de produção a maior barreira, 3% citam a baixa produtividade, para outros 3% a falta de mão-de-obra representa o maior obstáculo e 1% diz que faltam recursos para ampliar a capacidade produtiva.

Diante dos temas apresentados e da oportunidade de ampliar seus conhecimentos com as informações apresentados nas palestras, na mesa redonda e nas estações demonstrativas, na tarde de campo, 95% declararam ter interesse em participar de projetos que visem à produção de leite a pasto, enquanto 100% manifestaram interesse em receber informativos e convites para outros eventos que tenham a produção de leite a pasto, como tema.

O seminário permitiu a troca de experiências entre produtores de leite, profissionais da área técnica, estudantes e pesquisadores, sobre alternativas para a produção de leite a pasto, mediante a redução dos custos de produção, melhorias nas condições de produção de forragens, alternativas de integração da produção de leite com outras opções de geração de renda, como integração lavoura pecuária, sistemas silvo pastoris, alternativas de forrageiras mais produtivas e adaptadas a região, alternativas de conservação de forragens para os períodos de escassez e a importância da genética dos bovinos para viabilizar a produção racional de leite.

Resumos do VI CBA e II CLAA

O IISRPEL foi exitoso para a troca de experiências entre os atores ligados à produção ecológica de leite;

Os produtores de leite que participaram do IISRPEL são considerados pequenos agricultores, já que todos possuem menos de 20 ha de área produtiva;

O preço baixo pago ao leite é considerado o maior entrave da atividade na região;

O uso da homeopatia para controle de doenças e parasitas não é utilizado por 36% dos participantes do IISRPEL por falta de conhecimento ou de credibilidade na eficiência.

Os produtores de leite da região reforçam a necessidade de conhecimento sobre a produção ecológica de leite e sobre a produção de leite a pasto.

Agradecimentos

A todas as entidades e agricultores que contribuíram para a realização do seminário.

Referências

IPARDES, SETI, EMATER. Caracterização Socioeconômica da Atividade Leiteira no Paraná: sumário executivo/Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social e Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural. Curitiba: IPARDES, 2009. 29p. Disponível em: <http://www.ipardes.gov.br/biblioteca/docs/sumario_executivo_atividade_leiteira_parana.pdf>.

IPARDES - INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Cadernos municipais, 2007. Disponível em: <<http://www.ipardes.gov.br/>>. Acesso em: 15 abr. 2007.

Rede de Inovação e Prospecção Tecnológica para o Agronegócio (Ripa). 2008. Disponível em: <<http://www.ripa.com.br/>>.